

OS COMPOSITORES

11/04/1997

manuscrito Consuelo Lélis

II Parte

No setor das vozes estamos hoje às voltas com a voz de Barítono. É essa a voz normal do homem, assim como o Soprano é a voz normal da mulher, podendo Tenor e Baixo ser consideradas vozes bem menos frequentes.

O substantivo barítono deriva do adjetivo grego ***** que significa grave.

É uma voz generosa, com um centro possante e agudos brilhantes.

Encarna tipicamente o anti-herói, principalmente na ópera romântica inclusive alemã (pense num Telramundo do Lohengrin de Wagner).

Pode interpretar também a hipocrisia (Yago do Othello de Verdi); a frustração amorosa diante de um rival mais novo (Scarpia da Tosca de Puccini); o devotamento à amizade e à pátria (Marquês de Posa do Don Carlo de Verdi).

É possível distinguir um barítono lírico, com facilidade para o legatto do bel canto e um barítono dramático de voz mais intensa e de marcante acentuação.

Do primeiro tipo e mantendo-se o nosso intuito de mostrar grandes vozes do passado, vamos ouvir Giuseppe de Luca na ária do Marquês de Posa no Don Carlo de Verdi. O Marquês de Posa que ajuda as ambições de Don Carlo é perseguido por Felipe II e se mata por amor de Don Carlo e da Espanha.

Música - Per me giunto...

Do segundo tipo, isso é, do barítono dramático, vamos ouvir um barítono que foi um dos mitos vocais do século XX, o toscano Titta Ruffo, a cujo respeito o famoso regente de ópera italiano Tullio Serafin dizia ter encontrado três monstros do canto em sua carreira: Caruso, Rosa Ponnelle e Titta Ruffo.

Valha dizer que Titta Ruffo nunca mais cantou na Itália depois de 1925, por ser concunhado

do
deputado socialista Matteotti, morto por sicários fascistas por ter ousado fazer críticas ao
fascis-
mo no Parlamento.

Titta Ruffo cantará o Credo do Othello de Verdi, verdadeira profissão de maldade e de irrisão
ao
próprio Deus.

Yago é por definição o hipócrita que esconde atrás do sorriso a traição.

É interessante lembrar que ao longo da composição do Othello Boito, autor do libreto,
indicou
a Verdi um certo barítono para o papel de Yago e Verdi replicou com uma linda carta
recusando
a sugestão de Boito e afirmando que aquele barítono tinha cara de mau enquanto Yago, o hi-
pócrita, deveria ter cara de anjo.

Música: Othello Credo, Titta Ruffo.